

02/03/2026

MONITORAMENTO DE EVENTO DE MASSA

VBE - CARNAVAL 2026 (27 E 28 DE FEVEREIRO)

CIEVS PORTO ALEGRE

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE PORTO ALEGRE

RELATÓRIO DO EVENTO

DATA: 02/03/2026

MONITORAMENTO DO EVENTO

O monitoramento do evento teve como principal objetivo identificar situações de risco de emergência em saúde pública. Por se tratar de evento de massa com estimativa de 8.400 pessoas por noite, realizado em um período de alto risco de reintrodução do vírus do sarampo no Brasil e de alerta quanto ao surgimento de nova cepa de mpox, este evento foi selecionado para monitoramento, a fim de possibilitar a adoção de medidas de contenção imediatas se necessário.

As ações de monitoramento deste evento foram pactuadas como parte da estratégia de ações preparatórias para o Carnaval 2026, com o ponto focal da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Na etapa de preparação, foram realizadas visitas em todos os barracões das escolas de samba no Complexo Cultural Porto Seco, para orientações e disponibilização dos contatos do CIEVS aos responsáveis pelos barracões. A coleta de dados nos dias do evento foi previamente combinada com a Coordenação Municipal de Urgências, responsável pela organização do serviço de atendimento médico no local do evento.

A coordenação do monitoramento do evento e a produção do relatório foram realizadas pelo CIEVS Porto Alegre.

RESUMO

A coleta de dados ocorreu no posto de atendimento da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, instalado no local do evento. A coleta de dados foi realizada por uma dupla de trabalho, representando duas equipes da Diretoria de Vigilância de Porto Alegre - CIEVS e Unidade de Vigilância Sanitária. Foram realizadas coletas em 03 horários distintos: 23h30 do dia 27/02/2026; 00h38 e 05h do dia 28/02/2026.

Nas noites de 27 e 28 de fevereiro de 2026 foram avaliados 54 atendimentos, sendo identificados os seguintes sintomas e agravos:

Sintoma	Nº de pessoas atendidas com o sintoma
Febre	1
Cefaléia	9
Coriza	1
Conjuntivite	2
Dor de garganta	2
Dificuldade respiratória	2
Dor de estômago	5
Diarréia	1
Mialgia	5

Náuseas	1
Tontura ou vertigem	9

Fonte: CIEVS/DVS

Agravo	Nº de pessoas atendidas pelo agravo
Síndrome gripal	4

Fonte: CIEVS/DVS

A partir da coleta de dados, houve suspeita de 01 caso de doença diarreica e 04 casos de covid-19 ou síndrome gripal. Não houve suspeita das demais doenças de interesse monitoradas: sarampo, rubéola, coqueluche, dengue, zika vírus, chikungunya, mpox, leptospirose e malária.

EVENTOS IDENTIFICADOS

04 remoções para outros serviços, sendo duas no dia 27/02 e duas no dia 28/02: 02 para seguimento clínico; 02 por traumas leves com necessidade de sutura;
 04 atendimentos por mal estar geral, sendo 02 de pessoas com mal estar após desfile - uma de 14 anos e outra de 74 anos;
 06 atendimentos por ferimentos leves;
 02 atendimentos para verificação de tensão arterial;
 01 queda de arquibancada sem necessidade de remoção;
 01 atendimento por abuso de álcool;
 01 atendimento por alergia a cosmético em face;
 01 atendimento por pressão alta;
 01 atendimento para realizar HGT;
 01 atendimento para realização de curativo;
 01 atendimento dor de dente
 01 atendimento de pessoa autista em crise

Não foram identificados atendimentos por acidentes de trabalho ou casos suspeitos de intoxicação alimentar por consumo de alimentos no local. No entanto, houve queda de uma pessoa que desfilava em cima de um carro alegórico da Escola Fidalgos e Aristocratas.

Não foram identificadas crianças em situação de trabalho infantil. Durante o evento foram distribuídas revistinhas educativas da Turma da Mônica para as crianças e seus responsáveis, para alertar para esse tipo de violência.

Os serviços de alimentação credenciados via Escritório de Eventos foram fiscalizados em 27/02. Dos seis, dois tiveram suas atividades suspensas temporariamente devido à ausência de água para manipular alimentos. A solução encontrada para retomada das atividades foi a utilização de bombonas de água potável.

MONITORAMENTO DE RUMORES

Não foram identificados rumores relevantes relacionados ao evento no período de acompanhamento.

RECOMENDAÇÕES PARA EVENTOS FUTUROS:

- Traçar estratégias de comunicação em parceria com os organizadores do evento voltadas para os cuidados de pessoas com doenças crônicas em grandes eventos - incluindo os integrantes das escolas de samba;
- Manter a disponibilização de pontos de hidratação gratuitos ao longo do Complexo e reforçar avisos aos visitantes sobre a importância de manter a hidratação durante a permanência no evento;
- Sugere-se que o setor responsável pela contratação da empresa que monta a estrutura para o carnaval do Porto Seco, solicite uma declaração do responsável técnico engenheiro sobre a segurança das estruturas montadas (camarotes e arquibancadas), frente ao público esperado. Nos dias do evento, foram identificados degraus soltos nas arquibancadas, gerando riscos de acidentes;
- Sugere-se melhorias na iluminação do Complexo Cultural, especialmente na área de instalação dos banheiros. O desnivelamento do terreno no Porto Seco, associado à iluminação insuficiente, aumenta o risco de quedas e acidentes;
- Aumentar a segurança nos galpões onde ficam os foliões, as fantasias e as alegorias. Foram observadas muitas crianças se preparando para o desfile nesses locais, que são de livre acesso.